
Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade do Estado do Pará
Belém-Pará- Brasil



Revista Cocar. V.19 N.37 / 2023. p. 1-17

ISSN: 2237-0315

Cenário da Publicação Científica dos últimos dez anos sobre Orientação Profissional no Contexto Escolar

Scientific Publication Scenario of the last ten years on Professional Guidance in the School Context

Helene Gima Neves
Fabiana Soares Fernandes Leal
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Humaitá-Brasil

Resumo: Este artigo é uma revisão de escopo sobre Orientação Vocacional e Profissional em contexto escolar com o objetivo de conhecer o que tem sido pesquisado e publicado no Brasil sobre a temática. Os resultados demonstram a escassa produção na área, e em contrapartida, os artigos analisados ressaltam a importância desse processo na escola, a fim de auxiliar os discentes em suas escolhas profissionais, tanto a partir do fornecimento de informações técnicas sobre as profissões e cursos de formação, quanto na promoção de espaços de discussão e construção de projetos de futuro.

Palavras-chave: Orientação Vocacional; Escolha profissional; Ensino Médio; Revisão de Escopo.

Abstract: This article is a scoping review on Vocational and Professional Guidance in a School context with the objective of knowing what has been researched and published in Brazil on the subject. The results demonstrate the scarcity of production in the area. On the other hand, the articles analyzed highlight the importance of this process at school, to assist students in their professional choice, both by providing technical information about professions and professional courses, and by promoting spaces for discussions and construction of future projects.

Keywords: Vocational Guidance; Professional choice; High school; Scope Review.

1. Introdução

Orientação Vocacional e Orientação Profissional são termos relevantes para o processo de escolha profissional. As duas denominações evidenciam os mesmos propósitos, no entanto, apresentam significados diferentes. A Orientação Vocacional se conecta mais com o conceito de vocação/predestinação e a Orientação Profissional, por sua vez faz referência à busca das aptidões, levando em consideração o contexto profissional (Lago, 2017).

Selig e Valore (2008) complementam que a Orientação Profissional diz respeito ao lado técnico, às informações do mercado de trabalho que facilitam os caminhos para uma escolha assertiva. A Orientação Vocacional abrange o lado da vocação das habilidades e faz com que o jovem perceba quais são suas áreas de interesse. Nesse sentido, os termos têm significados diferentes, mas precisam caminhar juntos, a fim de apoiar os estudantes para uma escolha consciente.

Para muitos jovens, decidir o que fará no futuro próximo após a conclusão do ensino médio, não é algo simples. Nessa etapa do ciclo vital, eles estão passando por um período de transição, enfrentando vários tipos de conflitos, questionamentos e dúvidas próprias da juventude. Em simultâneo, estão finalizando a educação básica e precisam encarar um dos momentos mais significantes da vida: à escolha de uma profissão. Diante dessas dificuldades, percebe-se a necessidade de conhecer e analisar a produção científica publicada no Brasil, nessa área, o que se tornou o objetivo deste estudo.

Este artigo faz parte da revisão de literatura que compõe a pesquisa de mestrado em realização no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH/Ufam), financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

2. Metodologia

A revisão de escopo é um tipo de pesquisa que almeja fazer um mapeamento da literatura sobre determinado assunto, averiguando diversos aspectos nas pesquisas realizadas. Ela é diferente da revisão sistemática, uma vez que ela:

[...] é adequada a tópicos amplos, podendo reunir vários desenhos de estudos e tem a finalidade de reconhecer as evidências produzidas. [...] Os objetivos da revisão de escopo têm sido descritos como: examinar a extensão e natureza das produções e/ou esclarecer conceitos que fundamentam uma dada área; identificar a viabilidade ou relevância de realizar revisão sistemática e nesse caso,

configura-se como um exercício preliminar à revisão sistemática que apura a pergunta de revisão; sistematizar e disseminar achados que podem contribuir para as práticas e políticas e para a pesquisa; identificar lacunas na literatura existente, bem como compreender como a pesquisa é conduzida em uma área. Dessa forma, a revisão de escopo pode tanto auxiliar o revisor a examinar evidências emergentes, quando a produção científica existente é recente e ou incipiente, quanto examinar como as pesquisas estão sendo conduzidas em áreas já consolidadas (Cordeiro; Soares, 2019, p. 38).

Neste estudo o problema foi caracterizar a publicação científica nacional sobre atuação das escolas no processo de Orientação Profissional e/ou Vocacional nos últimos dez anos. Assim a questão investigada foi: O que tem sido publicado sobre Orientação Profissional/ vocacional no contexto escolar nos últimos dez anos?

A busca científica foi realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 15 de dezembro de 2022. Foram selecionados os periódicos revisados por pares com recorte temporal entre os anos de 2013 e 2022, utilizando como descritores: “**Orientação profissional**” e “**Orientação Vocacional**”, resultando no total de 475 artigos. A Tabela 1 traz o resultado dessa etapa inicial.

Tabela 1. Resultado inicial da revisão de escopo

Palavras-chave	Resultados encontrados	Selecionados para análise
Orientação Profissional	346	3
Orientação Vocacional	129	11
Total	475	14

Fonte: Elaborada pelas autoras com dados da pesquisa (2022).

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos dez anos, idioma português, e pesquisas realizadas no contexto escolar. Os critérios de exclusão foram artigos pagos, repetidos, que não apresentavam texto completo, e cujo foco não atendesse à proposta da pesquisa. Aplicados esses critérios para a leitura dos resumos, o segundo filtro nos levou a um quantitativo de 14 artigos para serem efetivamente analisados a partir da leitura integral.

3. Resultados e Discussão

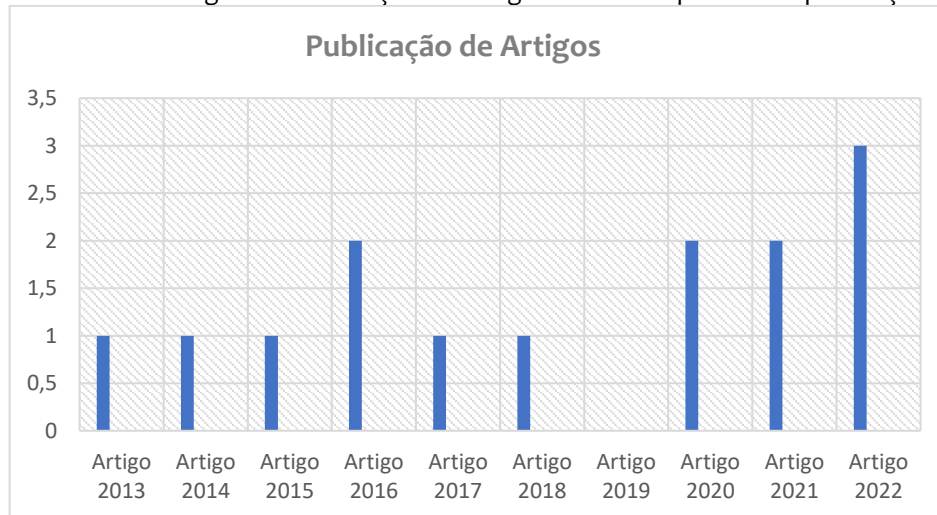
Instituímos a análise apresentando a Figura 1 com a distribuição dos artigos analisados, por ano de publicação.

De acordo com a Figura 1 constatou-se, no período analisado, somente no ano de 2019 não houve produção de artigos e o ano de 2022 obteve mais pesquisas envolvidas na temática (três artigos, o que não caracteriza uma quantidade expressiva). A partir da

Cenário da Publicação Científica dos últimos 10 anos sobre Orientação Profissional no Contexto Escolar

leitura dos artigos, eles foram agrupados em três categorias a saber: 1-Tecnologias e escolha profissional; 2- Interesses vocacionais e 3- O papel da escola na escolha profissional.

Figura 1. Distribuição dos artigos analisados por ano de publicação



Fonte: Elaborada pelas autoras com dados da pesquisa (2022).

A categoria 1- “Tecnologia e escolha profissional” discute questões referentes à escolha profissional na era tecnológica. Diante das crescentes transformações sociais envolvidas da globalização, escolher uma profissão não é pensar em algo tão linear uma vez que as profissões estão em constante evolução/adaptação. Nessa categoria apenas um artigo foi alocado, intitulado: “As Tecnologias de Informação e Comunicação na escolha profissional de adolescentes no Brasil: desafios e impacto social” de Reis e Schwartz (2013), conforme Quadro 1.

Quadro 1: Tecnologias e escolha profissional

Autor	Título	Revista	Ano
REIS, Helaine Barroso dos; SCHUWARTZ, Graciela Alessandra	As Tecnologias de Informação e Comunicação na escolha profissional de adolescentes no Brasil: desafios e impacto social	Indagatio Didactica	2013

Fonte: Elaborado pelas autoras com dados da pesquisa (2022)

O artigo teve como objetivo investigar as contribuições das TICs na escolha profissional de adolescentes no Brasil. Foi realizado um levantamento da legislação brasileira referente às políticas públicas que asseguram o aconselhamento da profissão na escola. Perante às mudanças no contexto social, muitos setores estão sendo afetados no que tange à área educacional e ao mundo laboral atingindo o jovem no momento de sua

escolha profissional. Trata-se de uma pesquisa de abordagem mista, exploratória e de caráter descritivo-interpretativo.

A população analisada foi de estudantes brasileiros das diversas redes de ensino do país. Dos resultados as autoras salientam que a orientação na escola se faz necessária, embora 54,2% dos jovens sinalizam que já existe na escola instrução e 14% afirmaram que há Orientação Profissional obrigatória. Ficou constatado nos resultados que dos 54,2% que têm orientação; 38% não sabem quais os serviços de orientação que a escola oferece e 31,0% não sabem quais os recursos mais utilizados. No que diz respeito a influências das tecnologias das cinco regiões brasileiras 90% dos jovens afirmam que elas exercem intervenções sobre a escolha. Na região Norte a influência das mídias é mediana, em todas as categorias, ou seja, usa-se um pouco de rádio, TV, internet e impresso, e nas outras regiões o peso da internet prevalece. Ficou evidenciado que na falta desses recursos a família (44,0%) e a escola (40,3%) ficam como opções de consulta, enfatizando a relevância do papel dessas instituições no momento da definição profissional.

Diante do exposto, o trabalho colaborou com a ideia de que a contemporaneidade traz novos desafios para escolher uma profissão, apresentando uma multiplicidade de profissões. Os autores afirmam que as Tecnologias de Informação Comunicação (TICs) podem influenciar essas escolhas, uma vez que estão no cotidiano dos jovens em geral e que se constituem como dispositivo de grande impacto social. As TICs contribuem e são ferramentas de estudo, informação, conhecimento e discussões. A escola precisa capacitar os profissionais do futuro, instruir para os grandes desafios da vida.

A categoria 2- “Prática da orientação vocacional e profissional” alocou dois artigos, conforme Quadro 2.

Quadro 2: Prática de Orientação Vocacional e Profissional

Autor	Título	Revista	Ano
CERICATTO; Camila; ALVES Cássia Ferraza; PATIAS Naiana Dapieve	A maturidade para a escolha profissional em adolescentes do Ensino Médio	Revista de Psicologia da IMCD	2017
COSTA JÚNIOR, Omundsen de Melo.	Orientação vocacional: teoria e prática	Multidisciplinar e Psicologia	2020

Fonte: Elaborado pelas autoras com dados da pesquisa em (2022).

A modernização e a evolução tecnológica fizeram com que surgissem novas atividades no mercado de trabalho, e por outro lado, algumas deixaram de existir. Essas mudanças impõem conhecimentos teóricos e práticos no campo profissional.

Cenário da Publicação Científica dos últimos 10 anos sobre Orientação Profissional no Contexto Escolar

O artigo “A maturidade para a escolha profissional em adolescentes do Ensino Médio” das autoras Cericatto, Alves e Patias (2017) integram a ideia de que a partir da dimensão social, a maturidade vocacional é entendida como a comparação entre as tarefas evolutivas com que o indivíduo se depara e aqueles que foram se formando conforme o tempo. A pesquisa teve como objetivo investigar a maturidade para a escolha profissional entre adolescentes do Ensino Médio. Participaram 234 adolescentes de escolas públicas e privadas do Rio Grande do Sul. A coleta de dados se deu com o uso de uma escala e um questionário de dados sociodemográficos.

Dos resultados foram encontradas diferenças significativas de responsabilidade entre os sexos. O estudo mostrou que no fator de responsabilidade, as meninas se destacam em relação aos meninos. No tocante à faixa etária, os adolescentes mais velhos obtiveram maior determinação do que os mais novos. O fator de autoconhecimento não apresentou diferenças entre os alunos do 1º e 3º ano, indicando que não existem diferenças pela idade, todos estão na mesma posição.

O artigo “Orientação Vocacional: teoria e prática”, de Costa Júnior (2020) teve como objetivo realizar uma reflexão acerca da teoria e prática de Orientação Vocacional. O autor apresenta as considerações sobre as dimensões vocacionais, enfatizando que a Orientação pode e deve ser iniciada na infância, uma vez que as habilidades e as aptidões começam nessa fase. A Orientação Vocacional é um ramo especializado da Psicologia que por meio de inúmeras formas de atividades, cientificamente válidas, auxilia o jovem a fazer uma melhor escolha profissional.

Dos resultados, no artigo de Costa Júnior (2020) ficou claro o quanto a Orientação Vocacional pode fazer diferença na vida dos estudantes, procurando os melhores caminhos a seguir. Tendo em vista, que escolhas vocacionais errôneas causam problemas graves, ocasionando frustrações e até mesmo depressão e acarretando problemas sérios de saúde, essa escolha deve ser feita com bastante cautela e segurança. A Orientação Vocacional informa, incentiva ao diálogo, as discussões e reflexões para dar rumo a dúvidas dos jovens diante da escolha, isto é, reduzir essas desinformações na vida do jovem.

Os artigos descritos no Quadro 3 referem-se ao “Papel da escola na escolha profissional” agrupando-se a maior parte dos artigos analisados (onze dos quatorze).

Quadro 3: O papel da escola na escolha profissional

Autor	Título	Revista	Ano
SILVA, Carla Vanessa de Oliveira; MOREIRA, Érica Joyce; HOLANDA, Josimara Nunes; QUEIROZ, CAMILA; OLIVEIRA, Mércia Capistrano; CARNEIRO, Stânia Nágila Vasconcelos.	Orientação profissional: ampliando escolhas	Expressão Católica	2014
Martins, Ernesto Candeias; MARTINS, Susana Isabel Bártolo	Alunos do ensino vocacional e profissional do interior de Portugal nos meandros da intervenção social e escolar	B. Tec. Senac	2015
ARAÚJO, Allan Diego Ricarte de; OLIVEIRA, Mércia Capistrano de	Processo de orientação profissional em uma escola de ensino profissionalizante: relato de experiência	Expressão Católica	2016
SILVA, Laura	Estudo sobre a orientação vocacional- escolhas	Psicologia Escolar e Educacional	2016
ROCHA, Diana Isabel Oliveira COSTA, Ana Rodrigues; CARDOSO, Ana Rita	Avaliação da eficácia de um programa de orientação vocacional no 9º ano	Estudios e Investigación	2017
PESSENDA, Bruna; MASCOTTI, Thais de Souza; CARDOSO, Hugo Ferrari	A intervenção em orientação profissional em estudantes de escolas públicas brasileiras: uma revisão narrativa	Estudos Interdisciplinar em Psicologia	2018
GOMES, Jamille Monteiro; PÉREZ Beatriz Corsino	Juventude e a escolha profissional como a escola pode contribuir	Mundo Livre	2020
SANTOS, Ayran Vinícius dos	Um estudo sobre orientação profissional em contextos educacionais	Interdisciplinar de Ciências Humanas e Sociais	2021
SILVA, Ana Virgínia Maria da; ARAÚJO, Débora Magalhães; SILVA, Rafaela Brenda Araújo da MORAES Carolina Martins; NEGREIROS Fauston	Orientação profissional e vulnerabilidade social na escola pública: um relato de experiência	Psicologia da Imed	2021
CAMPOS, Vítor Bandeira	A importância das ações de orientação profissional vocacional aos estudantes da etapa final da educação básica nas escolas públicas brasileiras	Revista Nova Paideia Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa	2022
CAZATTI, Vera Lúcia	A importância da orientação vocacional no ensino médio: o papel da escola e da família na escolha dos alunos	Revista Binacional Brasil Argentina	2022

Fonte: Elaborado pelas autoras com dados da pesquisa (2022).

O artigo “Orientação profissional: ampliando escolhas” de Silva, Moreira, Holanda, Queiroz, Oliveira e Queiroz (2014) teve como objetivo estimular o processo da escolha profissional nos adolescentes e acrescentou que sem conhecer seus reais interesses eles acabam desperdiçando uma decisão tão importante.

Cenário da Publicação Científica dos últimos 10 anos sobre Orientação Profissional no Contexto Escolar

As influências na escolha são fatores relevantes que devem ser levados em consideração, entretanto muitos adolescentes não percebem essas influências. Muitos são motivados por gostos de pessoas mais próximas como pais, amigos, docentes, deixando de tomar a própria decisão. Muitas vezes os estudantes se sentem desanimados em virtude de vários fatores que dificultam o processo de escolha envolvendo questões socioeconômicas medo de errar, baixa autoestima (por não acreditarem que conseguem ingressar em um curso superior).

A pesquisa visou estimular os 25 alunos do 9º ano da Escola Pública Estadual de Ensino Fundamental José de Jucá na escolha profissional, por meio da observação sistemática e participativa, além da aplicação de dois testes de avaliação psicológica.

Os resultados revelaram a crucial necessidade de intervenção vocacional. Foi perceptível e satisfatório o significado positivo da Orientação Vocacional para os estudantes. Alguns deles mencionaram os nomes de profissões que gostavam, mas que eram distantes de sua realidade. Pelas conversas foi possível mostrar que todos são capazes de conquistar o que almejam, fazendo a reflexão da importância dos objetivos na vida para traçar metas e alcançá-las. Inúmeros discentes demonstraram interesse pelas atividades que o grupo exercia tornando-se parte da rotina deles, o que evidencia o papel da Orientação Vocacional na escola e a necessidade de expandi-la.

O texto “Alunos do ensino vocacional e profissional do interior de Portugal nos meandros da intervenção social e escolar” de Martins e Martins (2015) trouxe a questão dos alunos provenientes do ensino regular para a orientação profissional e vocacional em agrupamentos de escolas profissionais (área rural e urbana) em Portugal, para compreender as necessidades de aprendizagens dos alunos. A pesquisa foi mista e contou com a participação de 248 alunos de três estabelecimentos.

Dos resultados os autores enfatizam que a orientação é fundamental para esses alunos quando transitam do ensino regular para o ensino vocacional e/ou profissional, favorecendo a tomada de decisão. Eles demandam de apoio no processo de aprendizagem e o docente deve conhecê-los em todos os contextos escolares, sejam oriundos de escola urbana ou rural. Precisam dar apoio a eles no âmbito vocacional e profissional para dar respostas as suas necessidades.

Em termos gerais os alunos confirmam que são apoiados; quando têm problemas escolares e de aprendizagem, mas não têm orientação escolar e profissional, por isso

relatam que a intervenção escolar com técnicos especializados, pode contribuir na resolução de muitos problemas e na decisão vocacional.

O artigo “Processo de orientação profissional em uma escola de ensino profissionalizante: relato de experiência” de Araújo e Oliveira (2016), promove ações reflexivas e informativas, identificando a expectativa do jovem e detectando os principais problemas na escolha profissional dos discentes. A atividade desenvolvida foi um processo de Orientação Profissional com estudantes do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública.

Quanto ao resultado, verificou-se que ainda há muitos jovens com incertezas no processo da escolha profissional, que enfrentam o dilema em ingressar no Ensino Superior ou continuar no ensino profissionalizante. Os autores explicitam que o ensino profissionalizante pode influenciar na escolha profissional, portanto a formação técnica, de alguma forma dá direcionamento ao jovem em uma possível carreira.

Na prática desenvolvida foi possível observar a importância do modelo sociopolítico de Orientação Profissional, tendo visto o interesse dos jovens que se mostraram capacitados para discutir e combater as dificuldades impostas pelo meio social. Sendo assim, a Orientação Profissional adquire *status* de transformadora social ao passo que possibilita a atuação dos sujeitos no meio.

No artigo “Estudo sobre a orientação vocacional-escolhas” de Silva (2016) o objetivo foi investigar a importância da Orientação Escolar, Vocacional e Profissional pelos estudantes. Participaram da pesquisa 144 estudantes que usufruíram dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO).

Foi utilizado um questionário para a coleta de dados. Dos resultados obtidos a maioria dos estudantes percebem a necessidade de Orientação, no entanto 39,5% relataram que as dúvidas não ficaram esclarecidas. A autora enfatiza que no panorama atual é importante ter a concepção do papel da escola na Orientação Escolar e Profissional do aluno, afinal é por meio dessas escolhas que conseguem a transição para o mercado profissional.

Considera-se a necessidade de se ter em conta a variedade e as possibilidades dos percursos secundários e dessa maneira fazer com que a Orientação Vocacional atenda as expectativas dos alunos. O papel da escola é proporcionar respostas e orientação aos estudantes, mas torna-se impossível em razão de falta de pedagogos.

Cenário da Publicação Científica dos últimos 10 anos sobre Orientação Profissional no Contexto Escolar

Observa-se que ainda há ausência de uma política geral para o setor em cada escola, existindo maneiras diferentes de trabalhar, porém o ideal seria efetivar uma prática política geral por parte da forma de atuação, para assim evitar futuros erros.

A pesquisa “Avaliação da eficácia de um programa de orientação vocacional no 9º ano”, Rocha, Costa e Cardoso (2017) apresentaram a elaboração e implementação de um programa de Orientação Vocacional chamado “Projetando o Futuro”, almejando estimular o envolvimento consciente do aluno no processo de exploração vocacional, o que facilita para o sucesso de uma tomada de decisão vocacional. É na fase da adolescência que os jovens expressam as suas preferências vocacionais, mas não se sentem confiantes.

Os participantes foram 114 estudantes com a utilização de um questionário para a coleta de dados. A implementação desse tipo de intervenção pode desenvolver conhecimentos, atitudes e competências que serão úteis ao longo-da carreira que podem continuar se ampliando ao longo da vida.

As autoras ressaltam que o processo de tomada de decisão não se encontra somente dependente de intervenção vocacional no contexto da implementação de programas de educação para atividade profissional. A sessão elaborada se revelou eficaz na tomada de decisão vocacional.

O artigo “A intervenção em orientação profissional em estudantes de escolas públicas brasileiras: uma revisão narrativa” de Pessenda, Mascotti e Cardoso (2021), teve a finalidade de fazer uma revisão narrativa a fim de encontrar artigos nacionais voltados para grupos de intervenção sobre Orientação Profissional. O programa de intervenção em Orientação Profissional nas escolas públicas, possibilita que os estudantes discutam sobre a sociedade e o mundo profissional, o que possivelmente conduzirá para uma preparação mais crítica e consciente no mundo ocupacional.

É importante, que o jovem seja orientado adequadamente no processo de escolha profissional para que esteja preparado para a construção de estratégias que auxiliará nas dificuldades e na busca de novos caminhos na realização de seus projetos de vida.

Na visão dos autores, no contexto escolar, um dos papéis do orientador profissional seria contribuir com informações de mercado de trabalho a fim de facilitar aos jovens um momento de escolha profissional desde a inserção até a participação na sociedade. Foram encontrados apenas três trabalhos mostrando a realidade da escola, o que revelou que há

uma carência grande de produção, pois as pesquisas poderiam apontar novos rumos a serem tomados para a Orientação Profissional.

O artigo denominado “Juventude e a escolha profissional como a escola pode contribuir” de Gomes e Pérez (2020) discute a relação aluno-escola e qual a percepção do jovem acerca do que será feito logo após o Ensino Médio. As autoras salientam que há diferenciação na perspectiva do futuro dos jovens, motivado pelas desigualdades entre classes altas e baixas que refletem na qualidade de ensino ofertado.

As atividades abordadas utilizaram dinâmicas e roda de conversa durante o estágio supervisionado, com uma turma de 3º ano, na qual se discutia a importância da Orientação Profissional na escola. No decorrer da convivência com os discentes do 3º ano do Ensino Médio, ficou claro o quanto os estudantes sentem dificuldades de planejar o futuro por se verem limitados por suas condições sociais.

O desenvolvimento da Orientação Profissional dentro de uma escola pública precisa ser coerente com a realidade dos alunos. As autoras esclarecem que há falhas no sistema educacional, diversas mudanças sociais ocorrem e a escola não se abriu a essas demandas atuais enfraquecendo seu papel social. Muito é discutido pela visão do liceu sobre o discente, e muitos os culpam pelo fracasso escolar, entretanto pouco se trata acerca da visão deles sobre a escola.

As autoras ressaltam ainda que não há informações na escola sobre a realidade acadêmica. Nesse sentido, o ginásio não oferece elaboração de perspectivas futuras pelo fato de ainda não proporcionar informações suficientes ao seu público.

Com a mesma ideia sobre a importância da Orientação Vocacional na escola, o artigo “Um estudo sobre orientação profissional em contextos educacionais” de Santos (2021), investigou aspectos oriundos da orientação profissional no contexto educacional, a fim de compreender a relação da Orientação Profissional no escolar.

Para o autor, pensar em Orientação Profissional e Vocacional dentro do ginásio é possibilitar um espaço de discussão em prol do autoconhecimento, saúde mental, conhecimento das profissões e o mundo do trabalho. Na tentativa de melhor compreender as relações que se estabelecem entre a Orientação Profissional e o contexto educacional, buscou-se entender como a psicologia pode contribuir com essa prática. Para tanto, o autor realizou uma revisão integrativa de produções.

Cenário da Publicação Científica dos últimos 10 anos sobre Orientação Profissional no Contexto Escolar

Mesmo com recentes avanços da psicologia escolar e educacional, pouco se tem falado acerca de como podem contribuir com a ressignificação das práticas do mundo profissional. Nas palavras da autora, para a compreensão da importância do mercado de trabalho, é imprescindível de política pública que insira as orientações na escola, desde o fundamental até a fase final da educação básica, para que se promovam reflexões e discussões a respeito da temática para aprimorar qualidade de vida na carreira dos jovens.

O artigo “Orientação profissional e vulnerabilidade social na escola pública: um relato de experiência” de Silva, Araújo, Silva, Moraes e Negreiros (2021) teve como objetivo relatar experiências de um projeto de extensão em psicologia escolar cujo propósito era estimular desenvolvimento de ações formativas de Orientação Profissional e a construção de projeto de vida, em uma escola pública em situação de vulnerabilidade. Foram desenvolvidas atividades por intermédio da extensão universitária.

Na visão de Silva, Araújo, Silva, Moraes e Negreiros (2021) sobre o papel da escola na orientação profissional, afirmam que no contexto escolar é preciso considerar o sujeito em toda a sua totalidade, o que envolve todo o ambiente em que estão inseridos esses alunos, oriundos de camadas sociais menos favorecidas.

Nesse contexto escolar, muitos alunos de escolas públicas vivem em condições de vulnerabilidade social, sem acesso a aquisição de conhecimentos sobre atividade profissional. Nessa pesquisa foi percebida a importância de um trabalho considerando as questões sociais que podem causar um grande impacto na vida do ser humano.

O artigo “A importância das ações de orientação profissional vocacional aos estudantes da etapa final da educação básica nas escolas públicas brasileiras” de Campos (2022) teve a finalidade de investigar a percepção de estudantes de escola pública da etapa final do Ensino Médio, do estado do Ceará, acerca da Orientação Profissional e Vocacional na escolha da carreira. O autor elucida que a Orientação Vocacional é um processo que acontece ao longo do ciclo vital, uma ferramenta indispensável que auxilia o indivíduo em especial aquele em fase de inserção no mercado de trabalho, no processo da escolha profissional. A escolha profissional pode ser vista como um sacrifício, dificultoso, daí a necessidade de orientação adequada.

A abordagem adotada foi uma pesquisa mista, com questionários aplicados sobre a escolha profissional e os suportes oferecidos pela escola. Dos resultados obtidos a maioria dos alunos não têm certeza de qual carreira seguir e se sente desamparados. Também foi

constatado o interesse dos estudantes em medidas partindo das escolas na questão da Orientação Profissional e Vocacional. Os estudos podem contribuir para a melhoria de estratégias das escolas para a promoção da Orientação Profissional e Vocacional.

O artigo “A importância da Orientação Vocacional no ensino médio: o papel da escola e da família na escolha dos alunos” de Cazatti (2020) teve como objetivo analisar os principais estudos relacionados a Orientação Profissional e Vocacional, traçar o perfil dos estudantes constituintes da pesquisa e a influência da família e da escola tendo, o liceu e docente como agentes desse processo.

A autora expõe a necessidade do crescimento nas vivências dos estudantes na fase final do Ensino Médio para que a escola também participe desse processo, não somente preparando-os, entretanto, também acompanhando a inclusão deles no campo profissional. A Orientação Vocacional se torna privilégio dos alunos da rede privada de ensino, cujo poder de escolha é maior. Enquanto na esfera pública há uma série de fatores na trajetória escolar e na decisão profissional, o principal deles é o econômico e social, seguido pelos educacionais e familiares, personalidade, bem como a maturidade para escolher o que mais se aproxima dos interesses.

Nesse sentido, a autora enfatiza que a pesquisa pode cooperar para a reflexão de modo, que as decisões tomadas acerca da vocação sejam mais conscientes e direcionadas pelos motivos certos, como também proporcionar subsídios para docentes orientarem as aulas de forma a ajudar e auxiliar os discentes nas escolhas profissionais.

4. Considerações Finais

A finalidade do estudo foi apresentar uma revisão de escopo de artigos publicados nos últimos dez anos quanto à participação da escola nas escolhas profissionais de seus discentes. Os dados ajudam a compreender como o liceu pode oferecer recurso da Orientação Vocacional e Profissional com o desígnio de auxiliar o processo de escolha.

Percebe-se, inicialmente o pequeno ínfimo de artigos publicados no período analisado. Levando em conta a relevância da Orientação Profissional/Vocacional no contexto escolar, ter em média uma publicação por ano sobre a temática nos leva a pensar que esse processo não tem recebido a devida atenção.

Analisando o teor dos artigos, considerando a conjuntura profissional contemporâneo, no qual novas profissões têm surgido de forma acelerada, modificando o cenário mais estável com o qual estamos acostumados, apenas um artigo ousou se

Cenário da Publicação Científica dos últimos 10 anos sobre Orientação Profissional no Contexto Escolar

aproximar do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na Orientação Profissional/Vocacional na escola.

Dois artigos abordaram a conceituação da Orientação Profissional/Vocacional destacando a pertinência na vida do estudante bem como a maturidade vocacional como parte inestimável do desenvolvimento dos jovens, possibilitando uma escolha profissional mais refletida.

A maior parte dos artigos (onze de quatorze) tratou mais diretamente da participação da escola na Orientação dos alunos no que diz respeito à realização de uma escolha profissional. Vários aspectos são comuns nas pesquisas analisadas, entre eles: (a) à falta de informação dos alunos sobre a variedade de percursos possíveis, tanto no que diz respeito à cursos superiores quanto cursos técnicos/profissionalizantes; (b) o pouco autoconhecimento dos alunos, que se relaciona com a baixa autoestima e conseqüentemente aumenta as dúvidas sobre o caminho a seguir; (c) a demanda da escola olhar para o aluno de maneira integral, percebendo suas limitações e/ou fragilidades ligadas ao contexto social no qual estão inseridos, para além dos muros da escola. Tais contextos muitas vezes determinam o caminho do jovem: quanto mais limitadas as condições socioeconômicas, mais dificuldades eles apresentam em planejar o futuro e acreditar em suas potencialidades.

Por fim, foi assinalada a falta de políticas públicas para o setor da Orientação Profissional/Vocacional na escola. Cada uma promove a Orientação de forma diferente, os serviços são mais ofertados nas escolas privadas do que nas públicas e faltam profissionais qualificados para realizar essas atividades. Ainda nesse sentido, foi ressaltada a imprescindibilidade de a Orientação Profissional/Vocacional ser inserida na escola desde o Ensino Fundamental, seguindo até a conclusão da Educação Básica, uma vez que as reflexões sobre a vida profissional podem melhorar a qualidade de vida futura dos jovens.

Diante do exposto, foi possível observar que há uma demanda de Orientação Profissional/Vocacional na escola. O ginásio tem o papel de incentivar e oferecer a seus alunos ferramentas e programas de Orientação Profissional/Vocacional, pois trata-se de uma instituição de formação, que desenvolve as potencialidades cognitivas dos discentes. No entanto, infelizmente percebemos que grande parte das escolas ainda não proporciona esse suporte para os estudantes.

É preciso que as escolas promovam espaços de reflexão, discussão e informação sobre os processos de decisão para a escolha profissional, facilitando esse momento e permitindo que os alunos adquiram a maturidade para as atitudes de competências exigidas no mundo profissional. Assim, poderão auxiliar na construção de projetos de vida que envolvam a escolha da profissão, tornando mais consciente e eficaz.

Referências

ARAÚJO, Allan Diego Ricarte; OLIVEIRA, Mércia Capistrano de. Processo de orientação profissional em uma escola de ensino profissionalizante: relato de experiência. **Revista Expressão Católica**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 23-37, Jul. 2016.

CAMPOS, Vítor Bandeira. A importância das ações de orientação profissional vocacional aos estudantes da etapa final da educação básica nas escolas públicas brasileiras. **Anais VI Jornada Americana de Pesquisa em Políticas Educacionais e Experiência Interdisciplinar na Educação**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 103-104, Jun. 2022.

CAZATTI, Vera Lúcia. A importância da orientação Vocacional no ensino médio: o papel da escola e da família na escolha dos alunos. **Revista Binacional Brasil Argentina: Diálogos Entre As Ciências, Vitória da Conquista**, v. 2, n. 11, p. 136-148, Dez. 2022.

CERICATTO, Camila; ALVES, Cássia Ferraza; PATIAS, Naiana Dapieve. A maturidade para escolha profissional em adolescentes do Ensino Médio. **Psicologia da Imed**, Passo Fundo v 1, n. 9, p.22- 37, Ago. 2017.

CORDEIRO, Alexander Magno; et al. A revisão de escopo: uma revisão narrativa. **Comunicação Científica**, v. 34, n. 6, p. 428-4 31, 2007.

CORDEIRO, Luciana; SOARES, Cassia Baldin. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. **BIS - Boletim do Instituto de Saúde**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 37-43, 2019.
Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/article/view/34471>. Acesso em: 9 out. 2023.

COSTA JÚNIOR, Omundsen de Mello. Orientação vocacional: teoria e prática. **Multidisciplinar e de Psicologia**, [s. l], v. 50, n. 14, p. 643-655, Maio, 2020.

GOMES, Jamille Monteiro; PÉREZ, Beatriz Corsino. Juventude e a escolha profissional como a escola pode contribuir. **Revista Mundo Livre**, Campos Goyatazes, v. 1, n. 6, p. 22-26, Jun. 2020.

LAGO, Lilian Yopez. **Orientação profissional**. Londrina: Distribuidora Educacional, 2017.

MARTINS, Ernesto Candeias; MARTINS, Susana Isabel Bártolo. Alunos do ensino vocacional e profissional do interior de Portugal nos meandros da intervenção social e escolar. **B. Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 131-136, Maio, 2015.

Cenário da Publicação Científica dos últimos 10 anos sobre Orientação Profissional no Contexto Escolar

PESSENDA, Bruno; MASCOTTI, Thaís de Souza; CARDOSO, Hugo Ferrari. Orientação Profissional em estudantes de escola pública brasileira: uma revisão Intervenção em narrativa. **Estudos Interdisciplinar em Psicologia**, Londrina, v. 3, n. 9, p. 123-138, 2018.

REIS, Helaine Barroso dos; SCHUWARTZ, Graciela Alessandra. As tecnologias de informação e comunicação na escolha profissional de adolescentes no Brasil: desafios e impactos sociais. **Indagation Didactica** Espírito Santo, v. 2, n. 5, p. 25-36, Out. 2013.

ROCHA, Diana Isabel Oliveira COSTA, Ana Rodrigues, CARDOSO, Ana Rita. Avaliação da eficácia de um programa de orientação vocacional. **Revista de Estudos e Investigación Portugal**, v. 1, n. 1, p. 26-36, Jan. 2017

SANTOS, Ayran Vinícius. Um estudo sobre orientação profissional em contextos educacionais. **Interdisciplinar de Ciências Humanas e Sociais**, Espírito Santo, v. 2, n. 2, p. 25-38, Jun. 2021.

SELIG, Gabrielle Ana VALORE, Luciana Albanese. Orientabilidade ao longo de um processo grupal com adolescentes: relato de uma experiência. **Revista Brasileira de Orientação Profissional** v.9, n.2, p.127-140, 2008.

SILVA, Ana Virginia Maria da; ARAÚJO Débora Magalhães; SILVA, Rafaela Brenda Araújo da; MORAES, Carolina Martins; NEGREIROS, Fauston. Orientação profissional e vulnerabilidade social na escola pública: um relato de experiência. **Revista de Psicologia da Imed**. Teresina, v. 2, n. 13, p. 1755-1788, Jul. 2021.

SILVA, Carla Vanessa de Oliveira, MOREIRA, Érika Joyce; HOLANDA Josimara Nunes; QUEIROZ Camila; OLIVEIRA, Mércia Capistrano; CARNEIRO Stânia Nágila Vasconcelos. Orientação Profissional: ampliando escolhas. **Revista Expressão Católica**, [s. l], v. 2, n. 3, p. 103120, 2014.

SILVA, Laura. Estudo sobre orientação vocacional e profissional-escolhas. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 2, n. 20, p. 239-244, Maio 2016.

Agradecimentos

Nossos agradecimentos à Universidade Federal do Amazonas (Ufam) especialmente ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidade (PPGECH) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pela oportunidade de aprofundamentos teóricos e realização da pesquisa de Mestrado. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado Amazonas (Fapeam) pelo apoio à realização do Mestrado e todas as atividades relacionadas a ele por meio de bolsa de pesquisa.

Sobre as autoras

Helene Gima Neves

Discente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Campus de Humaitá, AM. E-mail: helene.gima@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-1082-2318>

Fabiana Soares Fernandes Leal

Doutora em Psicologia pela Universidade do Porto/Portugal, docente da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), atuante nos cursos de graduação e pós-graduação no campus de Humaitá, AM. E-mail: fabbyfer@ufam.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5174-6409>

Recebido em: 04/11/2023

Aceito para publicação em: 11/12/2023